



O MUNDO INVISÍVEL DO IGARAPÉ: UMA EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Suziane Vieira Bonfim – E.M. Zilda Arns Neumann – suziane.bonfim@semed.manaus.am.gov.br

Ethan Levi Oliveira dos Santos – E.M. Zilda Arns Neumann – Educação Infantil

Ikaro Gael Souza da Silva – E.M. Zilda Arns Neumann – Educação Infantil

Luiz Miguel Pereira Mar – E.M. Zilda Arns Neumann – Educação Infantil

Sâmela Daniele Marruche de Azevedo – E.M. Zilda Arns Neumann – Educação Infantil

Eixo 02 - Educação, Ciência e Sustentabilidade Social

INTRODUÇÃO

Os igarapés são elementos fundamentais da paisagem amazônica, exercendo funções ecológicas, sociais e culturais. Muitas vezes, são percebidos apenas como fontes de lazer, mas escondem uma biodiversidade microscópica pouco conhecida pelas crianças e pela comunidade. Pensando nisso, desenvolvemos o projeto "O mundo invisível do igarapé: uma experiência investigativa na educação infantil", cujo objetivo é despertar o interesse científico dos estudantes, valorizando o ambiente amazônico e promovendo a consciência ecológica através da investigação do igarapé "Geladinho", localizado próximo à nossa comunidade escolar.

OBJETIVO

Investigar a presença e diversidade da vida microscópica presente na água dos igarapés próximos à comunidade escolar, despertando nos estudantes da Educação Infantil o gosto pela ciência, a preservação ambiental e o protagonismo no processo de aprendizagem através da construção de microscópios artesanais com materiais recicláveis.

MÉTODO

O projeto foi desenvolvido em etapas estruturadas: (1) Rodas de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios sobre água e meio ambiente; (2) Apresentação de vídeos



educativos sobre ecossistemas aquáticos amazônicos; (3) Visita de campo ao igarapé "Geladinho" para coleta de amostras e observação direta do ambiente, registrando descobertas em desenhos, fotografias e vídeos; (4) Construção de microscópios artesanais utilizando materiais recicláveis com participação das famílias; (5) Socialização dos trabalhos, experimentos e explicações feitas pelas próprias crianças.

IMPACTO NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

O projeto fortaleceu a identidade amazônica ao aproximar os alunos da ciência em seu território. As crianças ampliaram o vocabulário científico, desenvolveram observação, registro e consciênciia ambiental. A comunidade participou ativamente na construção dos microscópios artesanais e na exposição final, fortalecendo a parceria escola-família. O uso de materiais recicláveis mostrou ser possível democratizar o acesso à ciência e inspirar práticas sustentáveis.

CONCLUSÃO

"O mundo invisível do igarapé" mostrou-se uma experiência significativa, pois aproximou ciéncia, infânciia e cultura amazônica em uma prática pedagógica inovadora e transformadora. O projeto demonstrou que, mesmo em Educação Infantil, é possível promover a iniciação científica de forma lúdica e investigativa, incentivando valores de preservação ambiental e cidadania. A metodologia utilizada comprovou que crianças pequenas são capazes de desenvolver pensamento científico quando expostas a experiências práticas contextualizadas com realidade, contribuindo para a formação de futuros cidadãos conscientes da importância da preservação dos ecossistemas amazônicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.